

# Sarney propõe acordo social para 86

SÁBADO — 28 DE DEZEMBRO DE 1985

## social para 86

BRASÍLIA  
AGÊNCIA ESTADO

“O desenvolvimento continuará, o Brasil vai continuar crescendo, manteremos a nossa unidade e espero que possamos fazer um acordo social para assegurar a paz e melhorar os salários.”

Essas afirmações foram feitas ontem pelo presidente José Sarney no seu programa semanal de rádio por ocasião do Ano Novo. Segundo ele, há muitos obstáculos a vencer em

1986, como a inflação e a implantação da reforma agrária. Aos descrentes “que acham que isso é um sonho”, o presidente garantiu que “o Brasil mudou.”

Sarney destacou que “o ódio que dominava a nossa política acabou”, dando lugar a partidos de oposição que combatem as idéias do governo sem o receio de sofrerem perseguições, “pois são adversários, não inimigos”.

### “Melhorar os salários”

A íntegra do pronunciamento do presidente Sarney no programa “Conversa ao pé do rádio” é a seguinte:

“Brasileiras, brasileiros, bom dia.

Hoje, nesta nossa última ‘Conversa ao pé do rádio’ de 85, quero lhes dizer um pouco mais do que ‘Feliz ano novo’.

Quero que ouçam da própria voz do presidente José Sarney uma palavra de confiança.

Da mesma forma que conseguimos atravessar o ano de 85, superando todo tipo de problemas, vamos trabalhar muito para que 1986 seja um ano de paz e desenvolvimento.

Todos se lembram dos momentos difíceis que vivi. Recebi o País no meio de uma grande desgraça, com a morte do nosso saudoso presidente Tancredo. No entanto, arranjei forças, coragem e entusiasmo para unir o País, controlar a administração e cumprir, fielmente, todas as promessas da Aliança Democrática.

O Brasil, hoje, é um país que pensa nos pobres e nos trabalhadores. E se esforça para ajudá-los.

De que adianta o progresso, grandezas e riquezas se não acabarmos com a fome e a miséria?

Quero que o progresso e as grandezas correspondam à melhoria de condições de vida para todos.

Quero progresso com felicidade geral.

Para os descrentes, que acham que isso é um sonho, desejo dizer que o Brasil mudou.

Por exemplo: o ódio que dominava a nossa política, acabou.

É verdade que sou de um partido, de uma aliança, e que outros partidos fazem oposição, combatem nossas idéias. Tudo bem. Somos adversários, discordamos numa questão ou noutra, mas não somos inimigos.

Ninguém está preso ou sofre perseguição, hoje, porque é contra o governo.

Hoje mesmo, daqui a pouco, vou a Campos, no litoral do Rio, sancionar a lei que manda a Petrobrás pagar royalties aos Estados e municípios de cujos territórios é retirado petróleo. Esta lei dará recursos para melhorar a vida do povo.

Isso significa que, no Brasil, o governo federal não discrimina Estados, nem partidos ou pessoas, e só pensa no bem-estar da população.

1986 será um ano de trabalho. Teremos eleições e temos vários obstáculos a vencer: exemplo, a inflação e a reforma agrária.

Mas temos grandes esperanças: o desenvolvimento continuará, o Brasil vai continuar crescendo, manteremos a nossa unidade e espero que possamos fazer um acordo social, para assegurar a paz e melhorar os salários.

Feliz ano-novo, brasileiros!”